

Por Aline Bronzati e Fernanda Guimarães

Negócio se complicou porque a Caixa, que é sócia da operação, exerceu seu direito de também deixar o negócio

A venda da fatia do BTG Pactual na Pan Seguros (antiga seguradora do Panamericano) para a francesa CNP Assurance pode ser concluída no terceiro trimestre, segundo o diretor executivo e de relações com investidores do banco, João Dantas. Apesar de a Caixa Econômica Federal ter exercido seu direito de tag along, uma vez que é sócia da companhia, as conversas estão caminhando de maneira “construtiva”.

“Do ponto de vista dos acertos com o comprador, está tudo assinado. Faltam detalhes. Acreditamos que esse negócio deve se concretizar e devemos obter aprovações internas e regulatórias. As negociações estão acontecendo”, explica Dantas, em entrevista ao Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado.

BTG diz que conversas caminham de maneira 'construtiva'.

De acordo com ele, as partes “se entendem” e o negócio é positivo tanto para BTG e Caixa quanto para a CNP e a própria Pan Seguros. A venda da fatia que possui na seguradora, anunciada em abril último, é um dos ativos da série de desinvestimentos que o banco fez para obter liquidez após a crise instaurada com a prisão de André Esteves, no fim do ano passado.

O negócio, porém, travou após a Caixa decidir exercer o tag along, que garante a acionistas minoritários o direito de deixar a sociedade caso o controle da empresa seja adquirido por um investidor que, até então, não estava entre os sócios. Isso ocorreu porque o banco público não queria ficar nas mãos dos franceses, que também são sócios na Caixa Seguros.

Desde o ano passado, Caixa e CNP discutem a renovação do contrato atual – que vence em 2021 –, no âmbito da abertura de capital da Caixa Seguridade, holding que concentrará todas as operações de seguros do banco público, inclusive a Caixa Seguros. A francesa, que no passado se sentiu incomodada pela aproximação entre BTG e Caixa, viu na crise do banco a chance de proteger a sociedade com a instituição pública.

Fonte: [O Estado de S. Paulo](#), em 11.08.2016.